

*Porque não tem amor senão às coisas russas e se deixou escravizar por uma ideologia que se propaga pelo insulto e domina pela prepotência da força...*

## O PIMPOLHO DE STALIN

Disidério QUARESMA

O comunista José Olímpio não tem gostado das críticas que este órgão vem fazendo ao seu mano da Prefeitura.

Nas últimas edições do seu jornaleco, o pimpolho de Stalin fez um esforço supremo, tentando intrigar «O Dia» com os seus leitores.

Aliás, não condenamos o procedimento do agente vermelho. É esta a sua tática. Para que o plano soviético de subversão da ordem e de desmoralização dos costumes, de desrespeito ao regime e de insulto aos preceitos constitucionais vigentes no país possa vingar, é indispensável que procure anular as forças democráticas que se opõem a que ele e os outros agentes do Comiforme transformem o Brasil em lacaio da União Soviética.

Educado numa escola que se mantém à custa de capitais estrangeiros e que funciona à sombra da ilegalidade, o sr. José Olímpio jamais ouviu da boca irreverente de seus mestres um só elogio aos nossos homens públicos, que advogam para o Brasil um sistema político e econômico que não seja inspirado no plano marxista de dominação do homem pelo Estado.

Ora, trabalhando em um meio hostil, cujo elemento humano se contrapõe ao seu credo político; desenvolvendo as suas atividades, em um país que foi edificado pela fé cristã, o sr. José Olímpio tem necessidade de apresentar-se forte, arrojado e autocrático, a fim de que os chamados núcleos de democratas cresçam e se multipliquem, com a rapidez que Stalin recomenda.

As suas descomposturas, a sua falta de respeito, os insultos sóezes que vem alirando contra os que morejamos neste órgão, através das colunas do jornal, que a U.D.N. lhe deu e os camaradas mantêm, para uso-fruto de seus propósitos inconfessáveis, demonstram, claramente, que a tara comunista de desrespeito à dignidade humana constitui a linha dominante da personalidade e do caráter do sr. José Olímpio.

Protegido pela tolerância do regime, contra o qual conspira, todos os dias, em reuniões secretas, e porque sabe que neste país não há medidas de repressão aos que tramam contra a segurança nacional, o sr. José Olímpio toma de assalto um órgão da nossa imprensa, para dele tirar proveito, em benefício do seu sistema político de menosprezo ao movimento sobre que pousam a honra, a dignidade e a soberania da pátria—comum.

Porque não tem amor senão às coisas russas e se deixou escravizar por uma ideologia que se propaga pelo insulto e domina pela prepotência da força bruta, o pimpolho de Stalin chama de cínicos e tarados a quem...

Continua na 5a. página

## Primeiro Centenário de Teresina

(Da «ULTIMA HORA», do Rio de Janeiro)

Falando à nossa reportagem o Sr. Virmar Soares diz da magnífica impressão dos festejos e da atitude deselegante do Prefeito, Sr. João Melo, que não cumpriu a palavra empenhada com os animadores das festas

—A despeito das inúmeras dificuldades que tive de vencer, não me era possível deixar de assistir às festividades que marcaram o Primeiro Centenário de Teresina.

Estas foram as primeiras palavras do Sr. Virmar Soares, figura de real prestígio no Piauí, que

prosseguiu:

—Mais ainda: como piauiense e profundamente radicado à terra, os meus amigos fizeram repousar sobre mim a responsabilidade de levar do Rio uma orquestra para os bailes e «shows» que assinalaram a parte recreativa das comemorações.

Então, de pleno acôrdo com o Prefeito de Teresina, firmei contrato com a famosa Escola de Rimos da Rádio Nacional, dirigida pelo incomparável Abel Ferreira. O êxito do conjunto musical carioca, podemos dizer, marcou época e foi

Continua na 2a. página

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 22 de Fevereiro de 1953 ★ Número 108

## CARABINAS EM PICOS

Escreve João Juliano

Realizou-se, finalmente, o **conclave** udenista. Segundo anúncio «A Cidade», foram baldados os esforços do deputado Ferraz no sentido de uma conciliação. E foram de tamanho porte que o ex-órgão udenista considerou extravagantemente reveladora de fraqueza ou de insegurança na vitória da candidatura Eurípedes de Aguiar. Os últimos números de «A Cidade» anteriores à Convenção Regional, repetem a acusação contra o Sr. Candido Ferraz: que havia mandado intermediário, que procurara o dep. Demerval Lobão, na ância por encontrar fórmula conciliatória. Tal atitude do deputado udenista, sobremodo louvável, era apontada à execução pelo referido jornal, era condenada num amontoado de insultos, porque a redação de «A Cidade» sustentava «o estado de luta», a cisão, a quebra de unidade do partido, a dissensão interna no seio da União Democrática Nacional. Em verdade, defendia o Sr. Candido Ferraz uma tese que ao envez de molestá-lo ou provocar antipatias, colocou-o em destaque entre os homens de bem. Sem embargo da firmeza na manutenção da candidatura do dr. Eurípedes de Aguiar, já anteriormente lançada pela maioria dos diretórios municipais, Sua Senhoria focalizou reiteradamente os outros pontos chaves do partido, permitindo-se a discutir o preenchimento dos mesmos sob fórmula capaz de harmonizar todas as dissensões. Foi, no entanto, mal compreendido ou o propósito era justamen-

te o de dividir, cindir ou desorganizar.

A surpreendente atitude de «A Cidade», jornal udenista, investindo contra correligionário prestimoso, que lutava pela preservação da unidade do partido, tornou-se decepcionante. Ninguém chegou a compreender como se poderia menosprezar a conduta conciliatória que se dirigia no sentido de uma melhor compreensão de deveres partidários. Examinando as divergências intransigentemente sustentadas sem qualquer fomento justo, houve o deputado Ferraz de procurar ajustar os pontos de vista de cada um às realidades evidentes e às conveniências do partido.

Adotando conduta equilibrada e afastando qualquer possível ressentimento, deu inequívoca prova de invulgar espírito de tolerância. Tão invulgar que «A Cidade» julgou tratar-se de coisa que se assemelha ao medo ou à covardia. E que a redação do jornal ex-udenista fomentava a guerra e não a paz. Fomentava a discórdia, desentendimento, a luta, o desajustamento entre os correligionários. Era preciso sustentar esse ambiente de divergências ou então se correria o risco do partido emergir da discórdia para uma consolidação definitiva. E isto não seria nada interessante ao secretário do jornal ex-udenista e constituiria frustração aos seus objetivos internacionais.

Não pertence somente ao Sr. Ferraz o mérito ou o diploma de pacificador. Há a registrar o trabalho estafan-

(Continua na 7a. página)

## ARIMATEIA TITO NETO

Aniversariou, quinta-feira p. passada, o robusto garoto Arimateia Tito Neto, filho do nosso brilhante confrade professor Arimateia Tito Filho e de sua exma. esposa d. Maria do Destêrro Rêgo Tito.

Nossos parabéns.

# O Dia

Matutino — Semanário

## Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO  
REDATOR-SECRETÁRIO: SOLFIÉRI A. ARARIPE

### ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centímetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

~  
NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PE-  
LOS CONCEITOS EMITIDOS NOS AR-  
TIGOS ASSINADOS DÊSTE JOR-  
NAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:  
Rua Lizandro Nogueira, 1384  
Teresina — Piauí

## Construtora Francisco Araújo Fortes

Possui o maior equipamento de máquinas «Caterpillar». Contrata construção de estradas, açudes, terraplenagens, barragens, etc.

Enderêço Telegráfico: Caminhão  
Rua LIZANDRO NOGUEIRA, 1655  
Teresina — Piauí

## RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella  
Instalações completas para exames de Raios X  
Seriografias — Tomografias (Planigrafias)  
CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, nº 1.342  
TERESINA — PIAUI

## DR. A. ROMÃO DE SOUSA NETO

Cirurgião Dentista  
Dentaduras Anatômicas  
Horário das 14 às 17 horas  
Rua Paisandu, 1059

## CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doçes - Refrescos  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio  
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

## CONTABILIDADE

Se vossa senhoria dese-  
ja um perfeito serviço de  
Contabilidade em geral e  
contratos sociais, procure  
o ESCRITÓRIO TÉCNI-  
CO CONTABIL, com sede  
provisória à Rua Lizandro  
Nogueira, 888-Fone 636, em  
Teresina—Pi.

## Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à rua Álvaro  
Mendes, 1464 - Teresina

## Cataventos

Bombas para água  
Descascador de arroz  
Trituradores  
Máquinas de cortar raiz  
Engenhos para cana  
VENDEM

## Neves & Cia.

Av. Getúlio Vargas, 71  
PARNAIBA  
Rua Coelho Rodrigues, 1226  
TERESINA

## Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA,  
MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo mate-  
rial necessário para tra-  
tamento instrumental,  
operatório, fisioterápico  
e diatérmico das doen-  
ças dos rins, ureteres,  
bexiga, próstata e uré-  
tra.

Consultório: Rua 13  
de Maio-236—N.

## Primeiro Centenário de Teresina

Conclusão

um dos pontos altos das festividades comemorativas do centenário. A tal ponto que, por pressão popular, o Prefeito de Teresina se viu na contingência de contratar-lo para atuar em mais de 4 bailes.

Informa, então, o sr. Virmar Soares, que Teresina conheceu na segunda quinzena de agosto, as mais variadas manifestações culturais: conferências, debates públicos, exposições e exibições artísticas.

Mas, a nota de tristeza:

—A prorrogação do contrato do conjunto—proseguiu—foi levada a termo, mas o fato desairoso so-  
breveio no final. O Prefeito de Teresina, a despeito do compromisso assumido publicamente, não vacilou em oferecer a nota destoante da festa, deixando de pagar 5 mil cruzeiros ao referido conjunto. E—  
note-se bem—a prorrogação foi realizada com a respon-  
sabilidade direta e exclusiva do Prefeito.

E, sorrindo, disse-nos o Sr. Virmar Soares:

—A êsse respeito, aliás, dei uma entrevista, com todos os detalhes, ao jornal «A LUTA», de Teresina.

## CONFIRMAÇÃO

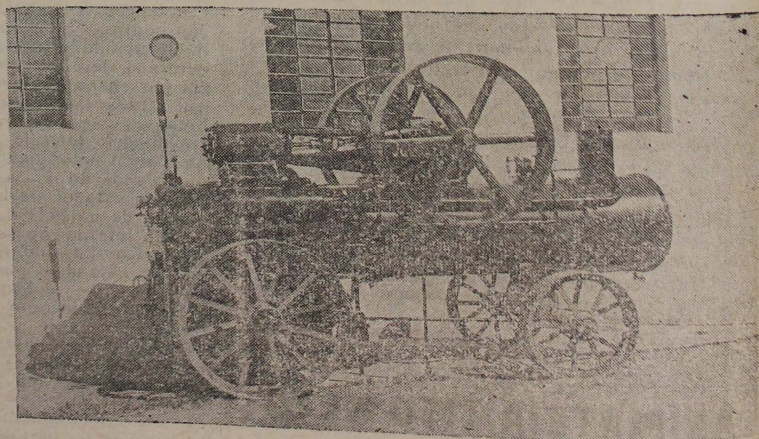
—Fomos contratados—já é o Sr. Abel Ferreira, Diretor do aludido conjunto musical quem fala—para tocar em 5 bailes, em Teresina, por 60 mil cruzeiros, sendo que os «shows» foram oferecidos ao Sr. Virmar Soares, a título de comissão, correndo as despesas de passagem e alimentação por conta da Prefeitura. A temporada compreendia cinco dias e o contrato assinado pelo Sr. Virmar Soares, foi cumprido na íntegra e a nosso inteiro contento. O Sr. João Melo, Prefeito de Teresina, propôs uma prorrogação da nossa estadia, ali, para que participássemos em mais 4 bailes, e, inexplicavelmente, deixou de nos pagar um desses bailes, no valor de 5 mil cruzeiros, justamente o que foi oferecido pela Prefeitura ao Botafogo Esporte Clube.

Finalizando, adiantou o Senhor Abel Ferreira:

—Devo dizer, no entanto, que esta atitude pouco recomendável do Prefeito de Teresina, absolutamente não modificou a nossa magnífica impressão colhida do povo piauiense—povo portador de nível educacional e artístico que nos merece a mais destacada reverência,—como também queremos externar o alto apreço que nos mereceu sua imprensa e rádio, e ainda, as autoridades constituídas, especialmente, os Srs. Governador e Vice-Governador do Estado. Para terminar, quero dizer que Teresina pode ficar certa que a impressão que guardamos de seu povo, colhida, através de figuras corretas e fidalgas como Virmar Soares e José Lopes dos Santos, nem de longe poderá ser empanada pela figura do Sr. João Melo, governador da bela e cativante Capital piauiense—finalizou o Sr. Abel Ferreira.

# Locomóveis Mernak

PARA A INDÚSTRIA E PARA A LAVOURA (De 5 a 120 HP)



Distribuidores Exclusivos:

Estabelecimentos James Frederick Clark S.A. (Casa Inglesa)

## Município de Santa Filomena

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor Archimédes Nogueira Paranaguá, Juiz de Direito da Comarca de Santa Filomena, do Estado do Piauí, por nomeação e compromisso legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Manoel Queiroz, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. Diz Manoel Queiroz, brasileiro, solteiro, maior, residente no lugar Boqueirão da 'Aroeira', deste município, por seu procurador devidamente habilitado perante este Juízo, que vem perante V. Excia., expor e requerer o seguinte: 1.º — Que é senhor e legítimo possuidor por justo título e aquisição legal de uma posse ideal nas terras da data "Bebedouro", deste município, no valor inicial de Cr\$50,00 (cincoenta cruzeiros), conforme documento junto, sob n.º 1, devidamente legalizado. 2.º — Que a data "Bebedouro", está em domínio particular desde épocas remotas, possuída em comunhão entre seus diversos condomínios de onde origina a confusão existente em referido imóvel. 3.º — Que a data "Bebedouro", limita-se, ao Norte, com a data "Fortaleza" e com terrenos devolutos, a qual está devidamente demarcada; ao Sul, com terrenos devolutos; a Leste, ainda com terrenos devolutos e finalmente a Oeste, com a mesma data "Fortaleza". 4.º — Que são os seguintes os condôminos da data "Bebedouro", além do requerente: — Ana Queiroz, João Pereira da Silva, residentes respectivamente, nos lugares "Boqueirão da Aroeira" e "Zelandia"; Raimundo Loureiro Lopes, residente em Alto Parnaíba, do Estado do Maranhão e Mazuad & Cia., residentes na cidade de Floriano, deste Estado e, se outros existem são desconhecidos do requerente. Pelo exposto, não convindo mais ao requerente o estado de indivisão em que se encontra a data em apreço, por isso, requer a V. Excia. a competente ação de demarcação cumulada com a divisão do imóvel de acordo com que faculta o art. 416 do Cod. do Proc. Civil, dignando-se V. Excia., de nomear preliminarmente um agrimensor, dois peritos e respectivos suplentes para a devida execução dos trabalhos técnicos — demarcatório e divisórios ora requeridos bem como um curador a lide. Pede-se a citação do Representante do Ministério Público, e ainda a citação, por edital com o prazo que V. Excia. achar por bem fixar, todos os condôminos, auzentes e desconhecidos da data "Bebedouro" para, no prazo legal contestarem a presente ação se o quiserem e acompanharem o feito até final sentença e consequente execução, sob pena de revelia. Protesta-se provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, dando-se a causa o valor de Cr\$10.000,00 (dez mil cruzeiros). Termos em que P. deferimento. Santa Filomena, 14 de julho de 1951. a) Pp. Francisco Pinheiro Lima". (Colada uma estampilha do selo adesivo estadual). — Despacho: — A. Como requer. Nomeio

HUMORISMO

## O povo que morra de fome



Reportagem de K.W.

Estava formada a roda política do «Café Avenida» e já bem animada, quando se aproxima da mesa o major Diogo, e seu colega Benedito da Luz vai logo lhe perguntando: — Então, Diogo, você leu no «Diário Oficial» um telegrama de felicitações ao Governador Pedro Freitas, com várias assinaturas de Lustosa?

— Li, responde o Diogo. Aquêlê telegrama foi passado por um meu irmão, que me pediu para arranjar um emprêgo com o dr. Zêcândido para uma pessoa de sua família. Como não lhe satisfiz a vontade por não gostar de incomodar os amigos com pedidos, êle se zangou e, pensando que me fazia raiva, passou o tal telegrama, colocando o nome de umas irmãs moças, mas eu e o Josipio não assinamos.

Diz o Alberoni: — Verifiquei que os telegramas no «Diário Oficial» têm sido repetidos para que o povo pense que o governo tem muitos admiradores.

Mudando de assunto, o carrasco Celso Cunha dirige-se ao Valdemar e pergunta: — Então, Valdemar, você é o Iapocuí?

Meio gago, responde o ariano: — Não, meninos. Isto é uma invencionice do Camal. Êle sim, escreveu o artigo «Quem é o homem?!» e depois foi ao gabinete do Prefeito se retratar e dizer que não havia escrito o artigo «Primos, vocês são felizes»...

Pergunta o major «Quem é o homem?!» foi mesmo do Camal?

— Ora, êle escreveu mesmo e ainda me pediu que corrigisse. O artigo tinha tantos erros que só guabiraba quando está frutificando. Corrigi uns duzentos e o colega Ari depois tirou uns oitenta e cinco, mesmo assim ainda safu alguns que escapou a revisão rigorosa de «O Dia».

Pergunta o Abdoral Pires: — E foi mesmo o Camal quem escreveu, Valdemar?

— Foi, rapaz! E «A Cidade» chamou-o de imbecil. E na verdade é mesmo o que êle é.

O carrasco, fugindo do assunto, pergunta: — Valdemar, é verdade que você vai editar uma revista carnavalesca para sair no sábado de Aleluia?

— Já estamos trabalhando. Os clichês foram feitos pelo Ubiratan e estão ótimos. Tem piadas tão gostosas que a gente vai ter dôr de barriga de tanto rir. A revista tem 30 páginas e 24 caricaturas excelentes. E' ilustrada e feita em cores nas oficinas de «O Dia».

O major Diogo desviando o assunto pergunta ao ariano se havia comparecido ao desembarque do Ministro da Agricultura.

— Não menino, mas gostei muito de sua vinda à nossa terra, acho entretanto que nada adiantará pois chegou viu a escuridão do Babaçú, comeu e bebeu, prometeu mundos e fundos e bateu azas.

Não acredite em qualquer providência. E, se estas vierem por intermédio do governo estadual os piauienses ficarão a ver navios como aconteceu com os dinheiros do centenário e das estradas de rodagem.

O povo que morra de fome.

para execução dos trabalhos técnicos, o agrimensor licenciado — José Luiz de Siqueira. Peritos, Sabino Messias Maia e Hercúlo Rodrigues. Suplentes, respectivamente, Isac Antero Cavalcante, Endes Damasceno Nogueira e Reinaldo Carneiro de Araújo. Curador a lide, Estevam Robinson Dias, os quais intimados, deverão prestar o compromisso legal. Intime-se o Ministério Público. Intime-se por mandado aos condôminos e confrontantes e por edital, com o prazo de 30

dias, publicado no Órgão Oficial do Estado aos auzentes e desconhecidos. Santa Filomena, 16/7/1951. a) Archimédes Paranaguá". (Colada a taxa de caridade de cinquenta centavos). Dado e passado nesta cidade de Santa Filomena, aos dezesseis (16) de Julho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antero Sobreira Lima, escrivão, o escrevi e dou fé. Santa Filomena, 17 de Julho de 1951.

O Escrivão

Antero Sobreira Lima

## Incúria administrativa

Edgaroff

Mais uma vez o povo nordestino sente-se ameaçado pelo fantasma sinistro da Seca que lhe acena com o seu negro cortejo de sede, fome, inanição e fuga ou morte.

Após 2 anos de chuvas escassas, o terrível flagelo que se anuncia trará funestas consequências para o Nordeste, debilitado e esgotado pela dura crise da atualidade brasileira.

O Piauí, embora com parte do seu território fora do Polígono das Secas, será, talvez, o mais duramente castigado. Fisicamente desparelhado para enfrentar tal evento, carece, até mesmo de meios de transporte que dêem vazão a imensa onda de emigrantes que sobrevirá.

Por outro lado, a máquina governamental pesadista não possui a competência necessária para, pelo menos mitigar o sofrimento da população mais diretamente atingida pela Seca.

O contraste entre a atitude lúcida e positiva dos governos vizinhos e a inércia do governo pesadista é, positivamente, desolador para os piauienses.

Enquanto nos Estados limítrofes os seus dirigentes convocam auxiliares, jornalistas, técnicos, diretores de repartições federais para concertarem planos de combate e defesa contra a Seca, o governador P. Freitas, numa breve mensagem ao Pres. Vargas esgota tudo o que não pretende fazer contra a calamidade pública que se avizinha.

A mensagem governamental neste sentido, revela, à primeira vista, a ignorância do seu redator sobre o problema multissecular que nos afflige. Tendo, inicialmente, superficiais considerações em torno do momentoso assunto, e após confessar a impotência do governo do Estado, pede, ao Pres. Vargas, dinheiro para a construção da ponte do Rio Poti e para as rodovias Picos-Valença e Piripiri-Parnaíba. Além do absurdo de querer empregar operários comuns em serviço especializado, como o é a construção de uma ponte, ressalta a inanidade do projeto governamental, na pretensão de concentrar dezenas de milhares de possíveis flagelados, em duas construções, apenas. Ainda que tal concentração fosse exequível, — embora social e economicamente seja um crim: empreentê-la — escapou-lhe a solução dos problemas correlatos como transporte, instalação, provisãoamento, profilaxia etc.

Agora, esta medida S. Excia sugere, vagamente, outras providências, inclusive a perfuração de poços pelo Serviço de Pesquisas de Carvão, e construção de açudes por intermédio do DNOCS, demonstrando ignorar que a abertura de poço compete ao DNOCS e que a construção de açude não pode ser feita de alogadilho (como o parece ter sido a mensagem governamental) demandando serviços preliminares que levam tempo e dinheiro.

Enfim, o documento oficial demonstra, claramente, que o governo do Estado não dispõe de meios e de capacidade para enfrentar, vantajosamente, os horrores de uma possível Seca.

É deveras lamentável que problema de tal magnitude seja tratado tão superficialmente por S. Excia. Tratando-se da segurança e sobrevivência de milhares de conterrâneos, cumpria ao Sr. Pedro Freitas solicitar a colaboração de quantos pudessem prestá-la, e elaborar um plano eficaz e racional que, pelo menos, servisse de diretriz para o auxílio que o Pres. Vargas venha a conceder ao Piauí.

## Cooperativa Escolar do Colégio Estadual do Piauí

EDITAL N° 1/53

Torno público, para conhecimento de quem interessar possa que, dado o grande sortimento em livros Didáticos que esta Cooperativa vem de adquirir das melhores Editoras no ramo, o que lhe prescreve os Estatutos: «Um traço de união entre a fonte de origem e o consumidor», estão, no período destinado à matrícula de alunos no Colégio Estadual do Piauí, sendo aceitas propostas de candidatos que desejem engrassar as fileiras do COOPERATIVISMO daquele Estabelecimento. Os modelos de propostas e outros quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria do Colégio Estadual do Piauí.

Teresina, 20 de Fevereiro de 1953.

Carlos Alberto Teixeira da Silva — Presidente

## Aluga-se

por motivo de viagem uma casa para comercio ou para familia à rua Barroso n. 343. Tratar no mesmo predio.

# CATASTROFE

Cunha e Silva

As notícias que nos vêm de todo o Nordeste Oriental são as mais tristes e desanimadoras possíveis quanto às perspectivas de inverno ao menos sofrível. E tudo indica que, se não chover regularmente neste resto de Fevereiro e em Março, havemos de assistir à maior catástrofe registrada, nos últimos tempos, na região nordestina, inclusive em todo o Piauí. Catástrofe que a escassez de chuvas provoca no seio das populações nordestinas, vítimas, há três anos, de tardios e máis invernos, cujas consequências ainda se fazem sentir sobremaneira nas zonas menos férteis e produtivas, como algumas existentes em nosso Estado, onde a produção de cereais e legumes é insuficiente para o consumo da população e onde a falta d'água constitui o martírio das criações e de muita gente que mora muitas leguas distante de olhos d'água e de rios ou regatos perenes. E a calamidade, agora, no Piauí e em todo o Nordeste, será maior ainda se custarem os socorros do Governo Federal às populações assoladas pela seca, porquanto, este ano, é muitíssimo maior o número de flagelados, de necessitados e indigentes.

E' geral o clamor em todo o Nordeste diante da seca que se anuncia.

Jornais e estações de rádio nela falam constantemente.

Governadores e representantes federais nordestinos dirigem apêlos calorosos ao Presidente da República, descrevendo-lhe o panorama horrível que a seca está descortinando em seus respectivos Estados e prevenindo-lhe do que pode ainda acontecer às suas populações, caso não venham, com urgência, os auxílios a êle solicitados. Não sou otimista a respeito das providencias que o atual Governo da República possa tomar em defesa do Nordeste, pois, com a experiencia que tenho da nossa burocracia e dos nossos homens públicos, acho que, quando as providencias forem tomadas, muita gente do Nordeste já tem morrido de fome, de sede e de doenças que sempre cortejam semelhantes tragédias, e milhares de nordestinos, acossados pelo especto pavoroso da fome, têm emigrado para outras regiões do País de condições de vida mais favoráveis.

Escritores, publicistas, cientistas e sociólogos têm feito estudos e observações sobre as secas do Nordeste e quase todos apresentam sugestões e planos para minorar-lhes, pelo menos, os efeitos desastrosos, mas como neste País os problemas mais importantes são sempre tratados com morosidade e discussões teóricas que quase nada resolvem de objetivo e prático, o problema das secas do Nordeste ainda continua a ser debatido com medidas de emergencia nem sempre eficientes, como se tal problema não fosse o mais crucial da Nação, vis'o como, toda vez que a seca assola o Nordeste, inúmeras vidas humanas são tragadas pelo voraz e impiedoso Moloch da fome e da sede, sem contar ainda a dizimação no gado vacum, cavalari, muar, etc.

Diante, pois, do quadro sombrio e trágico da seca no Nordeste, cujo flagelo está na iminência de se estender tambem por todo o nosso Estado, não se deveriam travar debates acalorados em nossa Assembleia Legislativa sobre assuntos que provocam ressentimentos e odios partidários, a fim de que os deputados de todas as correntes partidárias se preocupem com os problemas de mais interesse para o povo piauiense, ressaltando-se o problema da seca, problema este ora em foco em todos os legislativos do Nordeste mais atingido pela irregularidade climática.

A situação grave que se esboça no Estado está a exigir a mais carinhosa atenção dos legisladores piauienses e do Poder Executivo Estadual, porquanto qualquer agitação político-partidária no Estado, no momento presente, quando o povo piauiense, como todos os nordestinos, está apreensivo e angustiado, é, além de extemporânea, impatriótica e criminosa.

## Ótimo negocio

Vende-se uma bon casa de dois pavimentos, à rua Machado de Assis, número 1.523, a 150 metros da praça João Luiz.

Tratar pelo telefone número 519 ou à rua Lisandro Nogueira, número 1.487.

## DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

# Oposição Sui Generis

(Conclusão)

de sua velhacaria política que se gabam constantemente do seu apoio construtivo ao Prefeito, afirmando que êle é orientado em beneficio da própria política do Governador Pedro Freitas, quando a única atitude que lhes compete, como Vereadores pesseditas, é exercerem ação fiscalizadora e moralizadora dentro da Câmara Municipal, condenando todos os atos reprováveis do Prefeito, visto como êle não é infalível nem oniciente.

E o seu procedimento ainda é mais condenável porque sabem de antemão

que vêm prestando, como pesseditas, irrestrita solidariedade ao Prefeito João Mendes, que é udenista e, através do seu pasquim, faz oposição sistemática ao governo pessedita do Piauí, atirando contra o Governador e os seus auxiliares de mais imediata confiança os maiores insultos e impropérios. E, na Assembléia Legislativa do Estado, possui idêntico proceder os deputados filiados à corrente política do Senador Matias Olímpio, o desventurado e amantissimo pai do Prefeito João Mendes.

# Carabinas em Picos

Conclusão

ga ou qualquer outro expediente em uso para afastá-lo do glorioso partido. A U.D.N. não é patrimônio particular de ninguém. É um partido político, de gloriosas tradições, que pertence ao Brasil e ao povo brasileiro.

## Para Protesto EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite e pagamento, uma duplicata já vencida do valor de Cr.\$ 6.927,00, contra o sr. João da Costa Nogueira, em favor de Antonio Saldanha de Vasconcelos, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 19 de fevereiro de 1953

Luiz Paiva e Silva

Pelo Oficial

## Para Protesto EDITAL

Em meu Cartório se encontra para ser protestada por falta de aceite de pagamento, uma duplicata, já vencida do valor de Cr.\$5.000,00, contra o srs. Raimundo Pinheiro e Antonio Corrêa Vilar, em favor de Auto-Peças Importadora e Exportadora, e, de como o devedor não seja encontrado nesta cidade, pelo presente Edital o chamo e intimo para o pagamento daquele título ou dar as razões porque não o faz, ficando desde já cientificado do protesto.

Teresina, 19 de fevereiro de 1953

Luiz Paiva e Silva

Pelo Oficial

## Escritório de Advocacia

Os Bacharéis HINDEMBURGO DOBAL e GENÉSIO PIRES comunicam que abrirão, brevemente, nesta cidade, Escritório de Advocacia.

## Para marcha suave



Você pode andar sem esforço numa Rudge — a bicicleta de marcha fácil e suave que faz de cada quilômetro um prazer. Somente a Rudge, que representa 80 anos de prática na fabricação da Melhor Bicicleta da Inglaterra, pode lhe dar essa combinação de resistência, marcha suave e segurança que assegura o máximo resultado com o mínimo esforço.



não se pode superar uma

# RUDGE

Um produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

Distribuidores para os Estados do Ceará, Maranhão e Piauí ESTABELECIMENTOS JAMES FREDERICK CLARK S. A. — CASA INGLEZA Av. Pres. Getúlio Vargas, 201/25 — Caixa 21 — Parnaíba — Piauí Filial nesta capital à Praça Deodoro, 10

NENHUMA BICICLETA É COMPLETA SEM UM CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES E DYNOHUB Rg.E.688(101)

# Santos, Borges & Cia. Ltda.

Proprietários da já conceituada MERCEARIA LUZITANA

Sita à rua Senador Teodoro Pacheco, n. 1117 e 1123, têm o prazer de comunicar ao distinto público teresinense e, em particular, àqueles que sempre lhes honraram com a preferência de suas compras, o lançamento, nesta praça, do

## Café "Dalva"

O Café DALVA, que conta com dois longos anos de experiência antes de ser definitivamente apresentado ao consumo dos teresinenses, está aparelhado, para a sua torrefação e moagem, da mais moderna maquinária, com capacidade de 240 quilos horários, e obedece a rigoroso controle por técnico especializado

Além disso, o grão industrializado é o da melhor procedência do tipo do usado no Rio de Janeiro e São Paulo

## Café "Dalva"

é moído à vista do freguês e higienicamente acondicionado em saquinhos de 100, 250, 500 e 1000 gramas

## Café "Dalva"

Um produto garantido pela nossa firma, encontra-se à venda em nosso estabelecimento, na Cooperativa à Praça Rio Branco n. 212—Ne demais estabelecimentos de primeira ordem Qualquer informação queira telefonar para 232

Nosso lema é pontualidade e sinceridade

Edição de hoje 8 páginas Cr\$ 2,00

## O Pimpolho de Stalin

Conclusão

los ousem contrariar-lhe o ponto de vista totalitário de subserviência aos patrões de Moscou.

É verdade que para atingir o objetivo é imprescindível o uso da máscara, a fim de que o trabalho de infiltração não sofra a sabotagem das chamadas tôrças burguesas da reação.

Comunista de salão, com cursos de especialidade nas grandes células do sul do país, o sr. José Olímpio sabe que, ao assalto de mão armada, deve preceder um longo período de observações e de sondagens, durante o qual manda a tática bolchevista que os patriotas recuem e cedam terreno.

Para que não sejam surpreendidos com a boca na botija e possam agir livres do castigo que merecem, instalam-se, cômodamente, nos partidos democráticos, fantasiados de líderes do nosso regime.

Aí, as condições para a propaganda da nefasta doutrina experimentam sensível melhora. Não é mais preciso, para a perpetração do crime de traição à pátria, que recorram à solidão dos esconditijos. A polícia já não os persegue, não os molesta mais, porque a máscara com que se exibem em público encobre as chagas que lhes enodoam o caráter e corrompe a consciência de brasileiros sovietizados. Mas, quem os conhece de perto e os acompanha, na sua dolorosa odisséia, descobre, seu grande esforço, o ponto fraco de todos—a tara.

Esta característica faz que se destaquem dos bons brasileiros, que amam, até ao sacrifício da morte, este grande e admirável país, cuja consciência cívica foi plasmada no ideal democrático da dignificação do homem pelo Estado.

Os verdadeiros comunistas, aqueles que vivem psicologicamente, na Rússia, por mais que se misturem com a mullidão que desejem traír e tentem um esforço para com ela se confundir, surgem, vez por outra, na plenitude de suas tendências extremistas.

É a tara que os fixa, nas pequenas assembleias ou nas multidões psicológicas.

Este desprezível atributo de suas personalidades se manifesta, quando ouvem um insulto à Rússia ou um elogio aos Estados Unidos; quando se diz que o presidente Stalin é ditador ou o ditador norte-americano é presidente.

Aí, eles mostram o que são e dizem o que sabem. E se alguém ousa protestar, investem como tigres esfaimados, trovejando insultos e descomposturas, numa ousadia só tolerada em um país de liberdades tão amplas como o nosso.

Pôr este motivo é que justificamos a atitude do sr. José Olímpio.

Comunista de sete costados, inimigo irreconciliável do regime democrático, é assim que deve agir, a fim de que os camaradas de todo o Brasil lhe rendam as homenagens a que, realmente, fêz jus.

Prossiga, dr. José Olímpio, na sua triste missão. A língua portuguesa é bastante rica em vocábulos designativos de coisas desprezíveis. Jogue todos sobre nós, porque, só uma cousa pedimos que o dr. não nos faça: elogios.

No dia em que os homens que nos dirigem os destinos reconhecerem que o comunismo é a pior praga social de todos os tempos, o dr. receberá o merecido castigo.

## Loja "Rosemary"

Recebemos um grande sortimento de anéis de grau para bacharéis, professores e contadores.

Vendas à vista e pelo crediário

Rua Senador Teodoro Pachêco, ns. 1065/1074

Fone 525

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS  
BRASIL S. A.

# GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

**AEROVIAS BRASIL**

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à  
Argentina • Estados Unidos • Rep. Dominicana • Surinam  
Trinidad • Uruguai  
Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Alvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

8 páginas Cr\$ 2,00

Carta ao parlamentar dr. Agenor Almeida  
— Publicamos, na íntegra, a carta de dona Anália Maria da Rocha, dirigida ao dep. Agenor Almeida

Faço votos a Deus pelo seu bem estar.

Tenho ouvido seus discursos desasombrados contra o governo do seu Pedro Freitas que não vem pagando os vencimentos atrasados dos funcionários que não resa na cartilha dele. Meu marido faleceu a oito meses deixando quatro meses de atrazo que eu já requeri em outubro e não me mandou pagar nem mesmo a despêsa do funeraro seu Camilo disse para um meu filho que não podia pagar agora por não ter dinheiro devido o aumento das despesas que eu não tenho culpa. Eu peço que o sr. nobre deputado proteste contra isso na Assembleia e apele pra seu deputado Santos dá um geito no meu pagamento, que ele é lide do governo e pode arranjar se quizer ou que ao menos deixe de colocar muita gente para sobrá dinheiro ao menos para uma viuva pobre como eu que tenho oito filhos menores e um é aflhado dele.

Da sua patricia e creada  
as) Anália Maria da Rocha

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

## HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

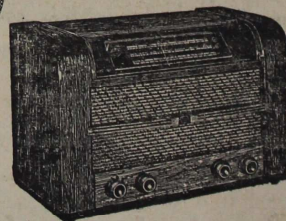
E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: FILOMENA FREITAS

RUA ÁLVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.



a mais alta linhagem da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona com acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

# Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zêpaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

# Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Terminaram os festejos carnavalescos, e os políticos já estão regressando ao Rio, a fim de entrarem em atividades.

O caso da Convenção do Piauí será resolvido na próxima semana, ou seja, a aprovação do Diretório Regional, pois não se descule mais da validade do mesmo, que contou com a maioria.

O senador das Pubas tem mesmo que ficar na UDN porque as portas dos demais partidos já se encontram cerradas.

O dep. Nogueira Lima, segundo fontes autorizadas, ingressará no PTB por não querer continuar na Udn ao lado de Matias e Calveira.

Sabe-se aqui que o Dr. Adhemar de Barros ficou satisfeito com a reorganização do P.S.P., feita aí sob a direção do Dr. Agenor Almeida e que o Diretório Regional será aprovado na primeira reunião do Partido.

O vice-governador está desgarrado, sem saber para onde ir.

O partido trabalhista não o aceita mais, em virtude da adesão do dep. Nogueira Lima.

Consta aqui que o dep. Alberto Monteiro se desligará do Milton Brandão em virtude de sua eterna indecisão.

Ouvimos, ontem, comentários em torno da pessoa do dep. Otávio Miranda, que são justamente opostos aos do vice-governador, pois todos o querem, mas, segundo dizem, ele prefere ficar afastado dos partidos, pois acha tudo confuso e muito escuro.

O dep. Zecândido regressou da Bahia e já está em franca atividade. Diz o ariano Boavista que na próxima semana será resolvido o caso do Piauí e acrescenta mais que o senador Joaquim Pires não abandonará a Udn e que o velho tem mesmo feito várias declarações a este respeito.

O dep. Chagas Rodrigues, também não deseja deixar o partido e diz mesmo que o responsável pela crise na Udn foi «seu Demas», pois garantiu a vitória, quando mal alcançou um terço.

Dizem que o dep. Chagas Rodrigues era de opinião que não deviam ter fugido à Convenção e que deveriam ter perdido com superioridade.

Mandaremos novos comentários na próxima semana.

Cordialmente,

Januário BARRENSE

# O Que Se Diz

...Que já se encontram, na redação de «O DIA», várias cartas do Dr. José Olimpio, dirigidas ao Dr. George Pires Chaves.

...Que serão publicados oportunamente vários trechos das referidas cartas, sob a responsabilidade do deputado José Cândido Ferraz.

...Que após a saída do Cupim Branco as chuvas começaram a cair em todo o Estado do Piauí.

...Que o jornal «O DIA» receberá dentro de trinta dias, uma linotipo.

...Que o referido órgão circulará de abril em diante duas vezes por semana com oito páginas.

## AUTOMOVEIS

# A U S T I N

Faça uma Visita à Casa Inglesa

8 páginas Cr\$ 2,00

# Manteiga REAL

Artigo de Superior Qualidade

Produto de Salgado Irmão & Cia. Ltda.

Agentes: **CARVALHO & CARVALHO LTDA.**

RUA SENADOR TEODORO PACHECO, N. 971-993 — FONE 567

# José Alves da Silva

Esteve nesta capital, em visita a pessoas de sua família, o Dr. José Alves da Silva, brilhante advogado piauiense e pessoa de grande círculo de amizade em nosso meio.

O Dr. José Alves da Silva, que é funcionário do Departamento de Educação, andava, como Inspetor Federal, em inspeção pelos Estados do Maranhão e Ceará, já tendo avionado, segunda-feira última, com destino à Capital da República, em companhia da srta. Julieta Alves da Silva.

Nossos votos de felicidades.

## DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica  
CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

## Luá Sertanejo

Hermes Vieira

O luá no sertão de minha terra,  
Nun si pode igualá cum o da cidade,  
Condo a Lua aparece lá na serra,  
Vai inviando pra gente uma sodade.

Nesse instante, nas maiada o gado berra,  
Cá nas casa istremece a mucidade  
Si alembrando dos tempo bom das fera,  
Qui pra nóiz, de ano im ano, é nuvidade.

Adespois duma seia de quaiada  
As viola vão chorando nos terrêro,  
I si suntu das moça uma tuada,

Qui si vai musturando cum o luá  
Derramado nos campo e nos oitêro  
I nas arma de noiz qui véve lá

## Instituto Batista "AFONSO MAFRENSE"

FUNCIONARÁ A PARTIR DO CORRENTE ANO  
CURSOS:

JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO

Professores Seleccionados

MATRÍCULAS:

Nos seguintes horários:

De 9 às 11 horas, à Rua David Caldas, 195—S, de segundas às sextas-feiras, ou na Secretaria do Instituto, à Rua Olavo Bilac, 3000, diariamente, de 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

Abertura das aulas: — 1º. de Março.

Maiores informações—Com o Dr. John Oliver,  
À RUA DAVID CALDAS, 195—S.

Recado do Recife

**Lobato tinha razão**

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, fevereiro (via aérea)—Foi constituída, no Rio, uma sociedade, formada por capitalistas franceses e brasileiros, com o fim de promover a aplicação, no país, de capitais estrangeiros.

E faço ideia, desde logo, da celeuma que o facto vai despertar em meio dos «nacionalistas riscados de vermelho», a que aludia, recentemente, no Senado, o sr. Assis Chateaubriand. Realmente, existe no Brasil um grupo de «chauvinistas», que, de resto, acredito muito bem intencionados, e para os quais o ideal será mesmo andarmos a vida toda gritando que tudo isso aqui é nosso, embora continuemos incapazes de explorar o potencial nativo, com o que acabaremos possuindo como coisa realmente nossa a miséria e a penúria.

Porque nesta santa ignorância a que Deus me deu não sei de exemplo de países que hajam melhorado com apenas seus próprios recursos. Os Estados Unidos, que são hoje modelo de super-capitalismo, não constituíram sua riqueza senão através de dinheiro estrangeiro: de ingleses e de franceses principalmente.

E é preciso tenhamos a coragem de investir contra estas toleimas, não levando a sério os histerismos de uma camorra que se diverte querendo dar lições de patriotismo e que, para ser lógica, deveria pregar o bom nacionalismo a seu modo: voltaremos aos tempos de Cunhambebe, andando de tanga e devorando brancos, ao som de maracás e inúbias guerreiras.

Felizmente, para tranquilidade dos que não se deixam dominar por esta visão vesga e deturpada, vejo na nova sociedade um nome como o de João Mangabeira, que seria ridículo acreditar arrolado entre os «vendidos ao capital estrangeiro». Porque o Dr. João Mangabeira não é apenas a inteligência lúcida de um jurista que honra qualquer cultura; é, ainda, um padrão de civismo, um homem de quem se poderia dizer, como o romancista que «dez como ele teriam salvo o império de Teodorico». É que o dr. Mangabeira, exatamente porque é inteligente e patriota, compreende que só temos a lucrar com a vinda de capitais de fora, que injetem vigor novo em nosso organismo e nos ajudem a superar as crises da terrível conjuntura presente. Porque uma coisa é nos entregarmos de mãos atadas aos impulsos do colonialismo estrangeiro e outra é esta historia idiota de ver em todo dinheiro alienígena um inimigo e uma ameaça.

Monteiro Lobato, que não pode ser suspeito a nenhum nacionalista honesto, dizia, numa famosa entrevista, que de nosso só temos mesmo «carro de boi e bicho de pé». A boa política é, pois, atrair o capital estrangeiro para apressar nosso progresso e a criação de riquezas. O mais é leria de «mulato bem falante».

**Morais S. A.**

SECÇÃO INDUSTRIAL

**Usinas «São José e «Coroa»**

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

## SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Teleg. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNAIBA — PIAUÍ

**Dr. Otto Soares**

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral  
ador Pachêco

**Carabinas em Picos**

(Continuação)

te de outros correligionários impregnados do mesmo sentimento. José Machado, Acrísio Furtado, Raimundo de Castro e alguns outros udenistas desempenharam papel saliente contra o trabalho sabotador de «A Cidade». Eram correligionários do senador Matias Olimpio, mas, compreenderam, cedo, que havia alguma coisa por entre as cortinas. Quem examinar os últimos números do jornal ex-udenista há-de compreender sem esforços que ele tomou uma linha política diferente...

Efetivamente, tornava-se difícil compreender a atitude de um jornal udenista atacando a U.D.N., os seus líderes e os seus mais estimados chefes. Foram Eurípedes Aguiar, Candido Ferraz, Costa Andrade, ex-diretor, e tantas outras vítimas da fobia anti-democrática de «A Cidade».

Chegou-se à Convenção dentro desse clima pré elaborado e propício a tudo menos a um desejado entendimento cordial e amigo. E o pior é que os mesmos autores da lamentável situação descrita, que apenas se refletem em pequeno círculo, resolvem-se a conduzi-la ao interior do Estado, ampliando a discórdia aos diretórios municipais, num solapador trabalho de desagregação. Vem a pélo o assunto diante da posição tomada pelos matiistas de Picos, que se agregaram ao pessedismo picoinense para a derruba da mesa udenista da Câmara Municipal. Nós que assistimos os carabineiros do P.S.D. em tiroteio contra a casa honrada de Celso Eulálio, nós que presenciamos toda a covardia da agressão armada contra indefesos cidadãos, passamos a desenvolver esforços para poder acreditar que os homens de Picos hajam esquecido o passado. Lá se encontram ainda as paredes da casa onde reside Celso Eulálio com as cicatrizes provocadas pelos balaços dos carabineiros do pessedismo local. Custa se acreditar que um homem da têmpera de Cel-

so Eulálio com um passado de cheio de gloriosas tradições, não tenha sido vítima de sua boa fé, ora submetida a uma exploração sem precedentes. Sim, porque o lugar do udenista é na U.D.N. Fora dela, é o sacrifício, é o recuo, é mudar de partido, é marchar conciente para a derrota. Somos uma política em contínua ascensão e em rumo de uma vitória certa. Mudar de partido por que?

Aconselhar a fuga, pois que não é outra coisa a mudança de partido, é conduzir para o mal, para o sacrifício, para a morte política. Quem assim aconselha pouco se lhe dá que o amigo se afunde nas águas tormentosas do desgano e das decepções. O partido do Brigadeiro ainda será por muitos anos a maior força política no nosso Estado. A U.D.N. piauiense não pode arriar a sua bandeira sem cometer grave injustiça à memória daqueles que tombaram na luta defendendo a causa udenista no Piauí. Valdinar Serra e Silva é o símbolo do sacrifício. Seria covardia trair a sua memória. Por outro lado, a bandeira brigadeirista reúne e congrega todas as classes, numa exuberante demonstração de força atuante e decisiva. Contra o fenómeno da hora presente, que é de profunda gravidade, que exige resistência, surge um maior dever para cada um de nós. Sim, forças ocultas, diabólicas, rondam as portas da nossa agremiação partidária. São a forças do mal, da desagregação, que investem solertemente, sob toda sorte de disfarces, contra as colonatas em que se apoiam o regimen, a liberdade e a religião. Mas, invocando a proteção de Deus e acreditando no sentimento de dever do correligionário udenista, enfrentá-la-emos, sem desalencimentos, onde e como aparecer, pelo bem da causa democrática e da civilização.

Diante dos acontecimentos, deve o udenista acautelar-se contra a intrin-

Continua na 4a. página

**Construtora Francisco Araújo Fortes**

Possuidora da maior equipe de máquinas «CATERPILLAR» no Estado, encarrega-se de construção de estradas, açudes, barragens, terraplenagens, perfuração de poços e outros serviços da especialidade.



Vista parcial da garage e oficinas do competente construtor, vendo-se posante e moderníssima maquinária no pátio da garage, cuja dimensão é de 3.200 metros quadrados, numa área coberta de 740 metros quadrados.

Escritório à rua Lisandro Nogueira, 1.655 — Teresina — Piauí.  
Enderêço telegráfico: — CAMINHÃO — Fone 3-5-6

**Ser fraco e acomodaticio, por interesse pessoal, é a mais repugnante de todas as covardias. E covardia maior é a daqueles que se dizem opositoristas e não fazem oposição** (De "Oposição Sui Generis")

## O Carnaval e as nossas autoridades

As festas carnavalescas, em nossa cidade, este ano, merecem destaque pelo clima de segurança e ordem públicas que experimentamos nos dias alegres da S. Majestado o Rei Momo.

Ao contrário do que sempre acontecia, os foliões brincaram tropelias e desordens. Nesse ponto, é justo salientarmos os ingentes esforços das autoridades locais no sentido de oferecerem o máximo de ordem ao povo teresinense, notadamente a eficiente Chefia de Polícia e seus competentes auxiliares, o íntegro Juiz de Menores e auxiliares, a Polícia Estudantil Piauiense e, sobretudo, o Delegado de Trânsito, pela maneira louvável com que controlou o movimento de veículos, graças ao qual nenhum desastre aconteceu.

Nesta ligeira nota, queremos aplaudir os serviços das digníssimas autoridades citadas, pelo muito que proporcionaram ao povo nos dias do grande carnaval brasileiro.

Esta "casa" também é sua!



Aqui você encontrará também esta "casa" para servi-lo: o nosso Posto de Serviço Esso. Devidamente aparelhado e com pessoal experiente, o nosso Posto de Serviço lhe proporcionará os melhores serviços e os melhores produtos Esso e Atlas para seu carro. Aguardamos a sua visita para servi-lo com prazer.

O progresso do Brasil pode mais estradas pavimentadas.

**POSTO MAFRENSE**  
WILSON PARENTE & IRMÃO  
AV. FREI SERAFIM, s/n  
TERESINA

**Dr. João Crisóstomo e Silva**

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

Teresina — Piauí

# O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

## Oposição SUI GENERIS

Petrus MAURICIUS

Conhecemos diversas modalidades de oposição.

Oposição dos que criticam os erros da administração pública e não deixam também de aplaudir os atos bons que ela pratica. Está é, em verdade, a oposição que se amolda à linha justa da democracia. Há outra espécie também de oposição que não dá tréguas aos detentores do poder público e lhes move guerra sem quartel, quer pelos jornais, quer pela tribuna parlamentar ou da praça pública. Mas em terras do Piauí, dêsse maravilhoso pedaço do Brasil tão fértil de grandes inteligências, mas também tão cheio de mediocridades empavonadas, surgiu, para estupefação dos sociólogos e pensadores políticos, nova forma de oposição verdadeiramente *sui generis*. E quiz o Destino que os inventores e corifeus de tão esdrúxula oposição que, pela sua originalidade, está revolucionando os fundamentos de nossa democracia, para honra e glória do Piauí, saísse do cérebro portentoso de dois legítimos representantes da mestiçagem sertaneja, da qual não herdaram, entretanto, a intrepidez no combate e a altivez nas atitudes. Parece que o sangue do crioulo-submisso e impassível ainda corre bastante em suas veias e artérias...

Mas deixemos essas considerações etnográficas e apreciemos a mais moderna escola de oposicionismo existente no mundo atualmente, cujos primeiros ensaios e experiências estão sendo feitos na Câmara Municipal de Teresina pelos ilustríssimos e sereníssimos Vereadores do P.S.D.

Dizem eles que o seu sistema de oposição é diferente do que procedem os deputados udenistas, trabalhistas e pessepista diante do Governo do Estado, pois, enquanto os deputados oposicionistas desencadeiam campanha acirrada contra o governo, eles (Vereadores pespedistas) vêem o João Mendes com bons olhos e lhe dão então um apoiiozinho que muito lhe tem servido em suas horas de apêto... E o Prefeito de Teresina, por sua vez, tem sabido corresponder aos seus gestos de gentileza... Como regra de bom viver para aqueles que só trabalham pro domo sua, os Vereadores pespedistas têm carradas de razão. Esse negócio de fazer oposição aos que têm nas mãos o generoso cofre das graças não é para eles. Um, por sinal o mais velho, nasceu na paz bucólica do Gurgueia, ouvindo, de manhã à noite, o mugido merencório dos bois, bem como assistindo às exemplares cenas de obediência dos rebanhos de carneiros à voz do pastor...

O outro, nascido e criado junto às

barrancas do riacho da Onça, acostumou-se, desde pequeno, a respeitar as garras e dentes de todos os felídios... principalmente daqueles que têm forma humana e instintos de fera diante de donzelas ardentes e incautas...

E' desculpável, portanto, o complexo do medo que se apoderou do seu espírito. Misto de medo e covardia, por mais forte que seja, ainda é justificável, quando não se alia ao interesse pessoal.

Ser fraco e acomodaticio, por interesse pessoal, é a mais repugnante de todas as covardias. E covardia maior é a daqueles que se dizem opositoristas e não fazem oposição. E covardia maior é a daqueles que ainda se consideram Vereadores pespedistas e, no plenário da Câmara Municipal, bancam boca de siri diante dos erros e maroteiras da atual administração municipal de Teresina e, por último, assinaram moção de solidariedade política e administrativa ao Prefeito João Mendes. E covardia maior é a daqueles que querem ainda justificar a sua atitude política dizendo que fazem oposição construtiva ao Prefeito João Mendes, como se oposição construtiva fosse sinônimo perfeito de incondicionalismo e subserviência.

Oposição construtiva é coisa muito diferente do que praticam os Vereadores pespedistas, por quanto todos os três são tão solidários e afeiçoados ao prefeito quanto os demais Vereadores das bancadas udenista e trabalhista.

E o que há de mais gozado no seu falso oposicionismo é que os três heróis se proclamam intérpretes e seguidores das mais puras normas democráticas, quando, na realidade, são os mais acabados espécimens da filosofia política da vida fácil e cômoda, da filosofia política também seguida pelo prefeito João Mendes, cujo maior galardão de sua vida é gozar da fama de protagonista de brigas e bambochatas. E tudo o que vem ocorrendo de irregular e indecente em sua administração que, em matéria de dinheiros públicos, é sempre tratada de portas fechadas, não fere, em absoluto, a sensibilidade política dos Vereadores pespedistas, cuja desenvoltura de proceder é tamanha que julgam gozar da confiança dos próceres pespedistas e dos eleitores que em má hora os elegeram. Mas que confiança pode ter então o Partido Social Democrático em tais cidadãos que, por conveniências pessoais e fraqueza de espírito, mantêm semelhante conduta no seio da Câmara Municipal de Teresina?!

E a tal ponto chegou a audácia  
Continua na 4a. pagina